**ATA nº009/2025**

**Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Sétima Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. Não tendo inscritos na **Tribuna Livre**, o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente**, **Vereador Clérice, do União: “**Boa noite a todos, colegas vereadores, pessoal presente aqui, quem nos assiste de casa e a assessora Dieni. Começo minha fala hoje trazendo um assunto do qual já tratei aqui em outras oportunidades, que é a questão dos beneficiários de programas de auxílio da assistência social aqui na cidade, como o Bolsa Família, por exemplo. O Bolsa Família é do governo federal e tem critérios próprios para cada pessoa se inscrever, mas eu quero trazer aqui sobre um programa do governo municipal, que é uma lei que trata dos benefícios eventuais. Aqui, é uma forma de nós, vereadores, tratarmos desse tema dentro da nossa atribuição. Nesse encontro com a secretária, estive no CRAS e quero já agradecer a ela por prontamente me atender, sem que eu precisasse fazer algum protocolo, registro ou pedido formal. A gente pôde ver essa lista com atenção, olhar para ela e verificar os nomes um por um, e aí chegou a constatação que eu já tinha dito aqui: tem nomes naquela lista que não deveriam estar ali. Estão por direito no papel, mas sabemos que não precisam estar ali. E tem pessoas que realmente são carentes e não estão nessa lista. Então, é algo que a gente precisa verificar. Mas, como eu falei, são questões relacionadas a critérios do governo federal e sobre as quais não temos gerência, a não ser fiscalizar. E vocês imaginam: eu sou uma pessoa que costuma ser muito justa. Eu não consegui ter uma noite tranquila de sono depois da conversa que tive com a secretária, depois de ver essa situação de injustiça. Fiquei pensando em como posso fazer para minimizar esse tipo de injustiça no nosso município. Inclusive, escrevi um projeto de lei e, de acordo com a nossa assessora, buscamos os pareceres necessários. No entanto, eu não posso apresentar esse projeto de lei porque, teoricamente, ampliaria despesas, e nós não temos como fazer isso. Mas eu vou buscar uma saída. Assim como eu não tive tranquilidade sobre isso, eu vou buscar uma saída para tentar ajustar esse tema. O que me deixa chateado é que essa é uma lei de 2009, se não me engano, alterada em 2011. E um município com 36 anos de idade ainda tem esse tipo de distorção. Isso já deveria ter sido corrigido. Então, colegas, essa Lei de Benefícios Eventuais merece atenção. A gente vai tentar fazer o possível para trabalhar em cima disso. Outro assunto é sobre a cobrança de ingresso, que já falamos aqui. Mantenho minha posição muito clara de que a isenção de ingresso para a Festa da Batata é algo positivo e indiscutível. O que precisamos fazer, em vez de justificar ou dar desculpas pela cobrança, é buscar soluções para evitar a cobrança e, ao mesmo tempo, manter a qualidade da festa. Gostaria de reforçar bem essa posição, pois há inúmeros benefícios. Já citei alguns na sessão passada e não preciso repetir. Mas é evidente que, sem cobrança, mais pessoas viriam, haveria mais consumo, e isso geraria um ciclo virtuoso positivo para o evento. Outro ponto: quero fazer um elogio ao colega Lammel, que veio aqui e fez um verdadeiro tutorial sobre como fiscalizar o poder público. Isso é muito positivo, pois as pessoas precisam saber como fazer isso. Acho fundamental termos mais vereadores incentivando a fiscalização, pois essa é uma atribuição não só do vereador, mas de todo cidadão. Agora, tratando dos meus pedidos de informação e da minha visão crítica sobre a exigência de protocolo para solicitação de documentos: um colega vereador disse que "nenhum órgão vai disponibilizar um documento oficial sem um pedido formal". Mas, na prática, o discurso e a realidade não batem. Se observarmos a primeira sessão extraordinária, antes dela, no dia 2, fomos convocados para votar o projeto de criação do cargo de assessor e a modificação do cargo de chefe de departamento na Secretaria da Agricultura. Naquela semana, no dia 4, no nosso grupo, a vereadora Fabi mencionou um contrato que justificaria a criação desses cargos, um contrato encerrado em dezembro. Eu comentei, o colega Lammel comentou, mas até o dia da sessão, não tivemos acesso a esse contrato. Eu não fui atrás, assumo minha parcela de culpa. Mas esperávamos que ele seria enviado. No dia da sessão, perguntei ao colega Lammel se ele tinha conseguido o contrato. Ele disse que sim. Perguntei como, e ele respondeu: "Fui lá na prefeitura e peguei". Em seguida, compartilhou no grupo, e todos tiveram acesso ao documento. Até aí, tudo certo. Mas dois dias depois, fiz meu primeiro pedido de informação sobre outro tema, que acabou gerando um pedido formal aqui na Câmara porque não foi atendido de imediato. Cheguei na prefeitura, pedi o documento à chefe de gabinete, e ela disse que precisava fazer um protocolo. Mesmo contrariado, voltei para casa, fiz o protocolo e segui o processo. Mas então liguei para o Lammel e perguntei: "Como foi para você pegar aquele contrato?" Ele respondeu: "Não fiz protocolo, só fui lá e peguei". Então, depende do vereador? Eu sou da oposição e preciso seguir um caminho diferente? Aqui temos um exemplo claro de tratamento diferenciado. Fatos são fatos. Então, é bonito vir aqui e dizer "Quer documento oficial? Peça oficialmente", mas, na prática, não funciona assim para todo mundo. Então é bom refletirmos bem para não deslegitimar meu direito como vereador de solicitar as informações que julgar necessárias para exercer meu mandato. Fazer um pedido oficial pela Câmara é meu direito, e isso deve ser respeitado, sem ser tratado de forma jocosa ou com deboche. Além disso, o colega Lammel mencionou que "imagina se todo mundo pedisse uma planilha", sugerindo que seria muito trabalho preencher o documento que solicitei. Mas, como minha mãe sempre dizia: "Clérice, você não é todo mundo." Aqui, eu também não sou todo mundo. Sou um vereador eleito e exerço meus direitos para solicitar informações sempre que necessário. O pedido que fiz foi aprovado por unanimidade. Se alguém não o considerasse prudente ou adequado, poderia ter votado contra. Isso faz parte do jogo político. Assim como votaram contra a emenda supressiva que garantia aos professores o direito de receber valores atrasados com juros e correção. Eu e a Fernanda votamos contra a criação do novo cargo na Agricultura. Isso também faz parte do jogo. Portanto, quando houver restrições a um pedido de informação ou qualquer projeto apresentado, que se vote contra. Mas não se pode deslegitimar meu direito de solicitar informações ou me colocar no mesmo balaio de todo mundo. Meu mandato me dá esse direito, e eu o exercerei. Para finalizar, reafirmo meu compromisso com todas as matérias que visem reduzir injustiças na cidade, como a questão dos benefícios eventuais e o acesso das pessoas mais carentes aos auxílios sociais. No entanto, somos nove vereadores, e nada se faz sozinho. Precisamos de apoio e votos favoráveis para garantir dignidade às pessoas. Sobre o ingresso da Festa da Batata, neste momento, não há mais o que fazer. Mas podem contar comigo: a partir de agora, farei tudo ao meu alcance para que, no futuro, a festa não tenha cobrança de ingresso. E quando isso acontecer, teremos a prova de que a festa atrairá mais público, terá mais consumo e todos sairão ganhando. Por último, reforço a questão da exigência de protocolo. Enquanto os que ocupam cargos públicos não entenderem que todos devem ser tratados de forma igual, voltarei a este tema quantas vezes forem necessárias. Obrigado.**”** Como não temos matéria a ser apreciada da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereadora Fernanda, do PP: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Fabi, comunidade presente e todos que nos assistem de casa. Hoje, gostaria de fazer alguns lembretes importantes à nossa população, que já foram comunicados pelas redes sociais da prefeitura. Primeiramente, a Secretaria da Agricultura informa que o prazo para a apresentação dos blocos encerra no dia 31 deste mês. Quem ainda não apresentou, não perca o prazo para regularizar sua situação. Em relação ao IPTU, os carnês já estão disponíveis para retirada na prefeitura. Além disso, é possível acessá-los pelo site do município, utilizando os dados do imóvel. Muitas pessoas me perguntaram sobre isso, então achei importante reforçar aqui. Lembrando que a parcela única tem um desconto de 10%, e o vencimento será no dia 11 de julho. Quero também reiterar um assunto importante sobre o turismo em nossa cidade. Recentemente, em uma conversa com o empreendedor Daniel Zimmermann, da DHZ Construções, ele se prontificou a doar alguns bancos para escolas, praças, a Caverna dos Bugres e outros espaços públicos que necessitem dessa melhoria. Além disso, ele manifestou interesse em construir, sem custos para o município, um mirante na Cascata da Marcondes. Acredito que esse projeto pode trazer benefícios para o turismo e o lazer da nossa cidade. Portanto, sugiro a realização de uma reunião com a presença do senhor Daniel, da Secretaria de Turismo, do Executivo e de todos os membros do Legislativo para discutirmos a viabilidade e os detalhes dessa iniciativa. Isso será muito importante para o desenvolvimento do município. Muito obrigada a todos.**” Vereador Giovani, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, assessora Dieni, prefeito, vice-prefeito, demais presentes e aqueles que nos assistem de suas casas. Quero agradecer à Secretaria de Obras, ao secretário Cleidir, ao Vanderlei e a toda a equipe pela pintura do meio-fio na comunidade Boa Vista. Também parabenizo a comunidade do Alto Padre Eterno pela festa realizada no domingo e já aproveito para convidar todos, incluindo os colegas vereadores, para a festa do centenário na Sociedade Atirador de Boa Vista do Herval, que acontecerá no domingo, dia 23. Aproveitando a visita do patrão do CTG, Chiquinho, reforço o convite para a domingueira do dia 30. Sobre as estradas, conversei hoje com o secretário de Obras e, pelo que entendi, a roçadeira deve estar voltando nos próximos dias para a manutenção. Acredito que esse serviço será retomado em breve, o que é uma demanda importante da população. Convido também a todos para a semifinal do Campeonato da Primeira Divisão, que acontecerá na sexta-feira, na ACB Herval. Além disso, o campeonato de bocha está em andamento e já foi realizada a reunião para o Campeonato Municipal de Futebol de Campo. Isso mostra o esforço do chefe de Desporto, Evandro (Tyta), em promover atividades esportivas para toda a comunidade. Por fim, quero compartilhar que estamos levantando alguns valores e avaliando a viabilidade de projetos para melhorias na infraestrutura do município. Tenho conversado com o secretário de Obras, o secretário de Turismo e o prefeito para alinhar os custos e, em breve, apresentar esses projetos de forma mais detalhada aos colegas. Na note de hoje seria isso, muito obrigado!**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadora Fernanda, assessora Dieni, prefeito, patrão do CTG, Michele e Rosane. Primeiramente, quero agradecer às pessoas que estiveram presentes no nosso encontro no sábado. Foi um belo evento, com mais de 100 participantes, discutindo política, o futuro do município e do estado. Tivemos a presença de deputados, e encontros como esse são sempre positivos. Esse foi promovido pelo MDB, mas seria importante que outros partidos também realizassem esse tipo de debate, pois isso só agrega ao nosso município. Aproveito para convidar todos que quiserem participar do evento MDB Mulher, que acontecerá no dia 27 em Novo Hamburgo, dentro das atividades do mês da mulher. Estamos nos organizando para comparecer. Sobre o que o colega Clérice mencionou, realmente, quando se trata de um programa do governo federal, foge da alçada do município. Vi várias manifestações no fim de semana em redes sociais, mas é importante lembrar que o Bolsa Família, por exemplo, funciona com base em autodeclaração. Isso significa que cabe ao próprio cidadão fornecer as informações, e infelizmente há casos de pessoas que declaram informações falsas. Além disso, há aqueles que recebem benefícios alegando incapacidade para o trabalho, mas continuam exercendo atividades informais, como pedreiros que trabalham sem registro ou até mesmo em funções administrativas. Isso acaba burlando o sistema. Já vi casos de pessoas que foram retiradas do programa três ou quatro vezes e acabaram voltando, simplesmente por se autodeclararem novamente. Infelizmente, essa é uma questão que depende da moralidade de cada um. O que nos cabe como vereadores é fiscalizar e, quando necessário, denunciar essas irregularidades. Outro assunto que me chamou atenção no fim de semana, ao acompanhar as redes sociais, foi algo que considero curioso. Durante a última campanha, o prefeito de Gramado esteve várias vezes em reuniões dizendo que a saúde do nosso município estava ruim e que faria convênios para atender nossos munícipes lá. Agora, no entanto, vejo vereadores da situação em Gramado criticando a própria saúde do município, apontando salários atrasados e um sistema em crise. Hoje mesmo, vi uma reportagem sobre a secretária de Saúde pedindo exoneração. Na época, bateram muito na gestão passada sobre essa questão, e agora vemos que as coisas não eram tão perfeitas como diziam. Isso mostra que falar é fácil, mas a realidade é bem diferente. Nem tudo que reluz é ouro, e é sempre importante verificar os fatos antes de sair falando. Por hoje era isso. Obrigada!**” Vereador Jaime, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, prefeito e vice-prefeito aqui presentes, demais participantes e todos que nos assistem de suas casas. Quero deixar um agradecimento ao Executivo e à Secretaria de Obras. Conversei com o prefeito sobre o tapa-buraco realizado na VRS, que na verdade, não é de responsabilidade do nosso município. Infelizmente, mais uma vez, estamos sofrendo com esse descaso do Estado, que promete asfalto, recapeamento ou ao menos material para tapa-buraco, mas a demora é grande e, muitas vezes, não acontece. Enquanto isso, as pessoas precisam trafegar em uma estrada em péssimas condições, seja para ir ao trabalho no centro ou na Boa Vista, mesmo pagando seus impostos. É uma pena que estejamos enfrentando esse problema novamente. Já passamos por uma situação parecida há cerca de 10 ou 12 anos, quando a estrada da Ferraria estava tão esburacada que o pessoal começou a pegar um atalho pela Metalúrgica. Espero que não cheguemos a esse ponto novamente, mas, sinceramente, tenho minhas dúvidas se esse asfalto sairá tão cedo. De qualquer forma, sei que o Executivo está pressionando o governo do Estado, e quem sabe tenhamos um avanço. O que não podemos permitir é que aconteça o mesmo que no passado. Agradeço, então, ao Executivo e à Secretaria de Obras pelo serviço realizado. Mas acredito que esse tapa-buraco precisa virar uma rotina, sendo feito a cada 14 dias ou três semanas para manter essa estrada transitável. Sobre os comentários do colega vereador a respeito da forma de atendimento nos protocolos, da assistência social e do ingresso da Festa da Batata, não vou me aprofundar hoje, pois são temas que, mais cedo ou mais tarde, acabarão vindo para debate nesta casa. Mas já deixo um alerta, inclusive para a Secretaria de Turismo, pois talvez surja um nome para assumir a organização da Festa da Batata no próximo ano. Quem sabe esse novo responsável consiga realizar a festa sem cobrança de ingresso e ainda trazer um resultado positivo. Sabemos que organizar um evento desse porte não é fácil, mas precisamos de pessoas comprometidas. Na noite de hoje, era isso. Agradeço a oportunidade. Obrigado!**” Paulo, Presidente da Câmara: “**O importante é ressaltar que o prefeito esteve em contato hoje com o pessoal do DAER para discutir essa situação e tentar viabilizar um tapa-buraco provisório. Infelizmente, apesar das promessas, a execução ainda não aconteceu, com a justificativa de problemas na assinatura do contrato. Esperamos que, nos próximos dias, tenhamos um retorno positivo e um posicionamento favorável para garantir melhores condições de tráfego, tanto para quem circula diariamente pelo trajeto quanto para os visitantes que virão para a Festa da Batata. Além disso, é fundamental destacar que a administração municipal segue cobrando essa solução, assim como o secretário de Obras, e contamos também com o apoio dos colegas vereadores para reforçar essa demanda junto a seus contatos e superiores.**” Vereador Clérice, do União: “**Então, gente, mais umas questões. Olha só: sobre a saúde, o tratamento da saúde em Santa Maria do Herval e a forma abordada durante a campanha de 2024 da nossa coligação, não batemos, não só na saúde, como em lugar nenhum. Isso é óbvio. Pegue qualquer vídeo gravado, qualquer fala, qualquer momento em que nós estivemos juntos. A nossa campanha foi de propostas. Então, assim, se você trouxe uma evidência de que existe uma fala difamando a gestão na área da saúde, me traga. Me traga, pois eu não presenciei em nenhum momento isso. Saúde está ruim em todos os lugares. A saúde de Gramado, se estiver ruim como realmente o vereador citou, o problema dele resolve. A relação que a nossa coligação tinha com o prefeito de Gramado, que já foi considerado, inclusive pelo SEBRAE, um dos melhores prefeitos do Brasil. O que a gente precisa é chegar lá no município de Gramado e, assim como todos os municípios que fazem divisa com Herval, chega lá, aperta a mão e diz assim: “Oi, eu tô aqui pra aprender com o que vocês fazem bem. Eu tô aqui pra aprender com o que vocês fazem no turismo, na saúde, ou seja, onde for.” Construir esse tipo de barreira entre os nossos municípios vizinhos, na minha opinião, é um erro. As questões políticas do município de Gramado, que nós, que estamos dentro da política, sabemos o que acontece lá hoje, com essa declaração do vereador, com essa relação entre ele e o prefeito, não tem nada a ver com a nossa política aqui de Santa Maria do Herval. A gente precisa olhar pra quem somos nós. Quem somos nós em Santa Maria do Herval? É um município ainda que está começando, dando os primeiros passos. Olhar de frente com uma cidade como Gramado, nós temos que olhar pro que eles fazem bem e aprender. Assim como a indicação que eu fiz da transparência na lista de espera de procedimentos do SUS, eu olhei pra um município que já atuou nessa área e aprendi com eles e trouxe pra nós. E assim como vai ser em todas as minhas proposições, eu não vou tirar um coelho da cartola, eu vou sempre observar e analisar o que está sendo bem feito em municípios com estrutura semelhante, com orçamento semelhante, para tentar trazer para nós. Outra questão é sobre a festa. Qual é a pergunta que eu fiz quando disse que a minha opinião era não cobrar ingresso? A minha pergunta foi no singular ou foi no plural? Foi no plural: “como podemos encontrar uma solução para viabilizar a não cobrança de ingresso?” Eu assumi a secretaria, mas longe de mim, minha área é educação, a minha área é inovação e tecnologia. Secretaria de Turismo não é minha área, mas eu, como vereador, olho pro município de Santa Maria do Herval, olho pra 5.000 municípios do Brasil e vou avaliar o que é bem feito em outros lugares pra sugerir aqui. Pra quem acompanha o prefeito de Sorocaba, todo mundo acompanha. Ele sempre diz: "Vem morar em Sorocaba, vem fazer a cidade mais boa do Brasil pra se viver." Eu quero isso aqui, aqui em Santa Maria do Herval. Então, todas as medidas que eu propor aqui vão ser nesse sentido. Eu não trouxe nada aqui que fosse no contrário. Sabe, essa questão é questão de hábito mesmo, é um costume. Nós temos um município de 36 anos, eu moro aqui há 20. A política de Santa Maria do Herval sempre foi uma política dessa forma, uma política em que as pessoas não estão acostumadas a ter alguém que olha e diz: "Tem coisa errada aqui." Eu sou, sim, um amigo, mas tem coisa errada aqui, cara. Vamos arrumar! Na maioria das vezes, os amigos vêm com embates nas costas, mas não, tá tudo bem, tá tudo bem. Você vira as costas, tem o teu inimigo falando. Comigo, não vai ser assim. Eu vou falar. Sempre tive uma boa relação com o prefeito, sempre tive. E o que eu tô fazendo aqui é pra tornar a gestão do Gilnei a melhor gestão que Herval já teve. O que eu tô fazendo aqui é pra isso, porque é ele que é o prefeito. Então, qualquer coisa que eu aponte para melhorar vai melhorar a gestão. Quem? Do Ademir? Do Gilnei! Então, é muito claro esse meu posicionamento. Eu acho que, pode haver questões, mas quando houver questões relacionadas ao que eu falar, eu vou vir aqui esclarecer. Eu acho que não precisa, não precisa estar mais claro que isso. Não precisa estar bem claro, sabe? Então, mais uma vez, contem comigo pra sentar e pensar soluções. Contem comigo e nunca achem que o que eu tô dizendo aqui é pro pior do município. Jamais. Eu não me estabeleci aqui, comprei meu imóvel aqui, moro aqui, construí meu negócio aqui pra querer o mal do município. Jamais. Quem me conhece sabe o quanto eu me dediquei no tempo que eu trabalhei pro município. Eu fazia além das minhas atribuições, além, muito além, muito além. Muitas vezes de graça, muitas vezes sem remuneração. Então, assim, valorizem isso, valorizem, porque assim, eu sou um cara muito paciente, muito, muito mesmo. E eu sou incisivo no que eu digo, mas vocês podem reparar que eu não perco a razão. Tô falando com todo fundo do coração. As propostas que eu trouxer aqui são pro bem do município e são pra tornar a gestão atual a melhor gestão. Porque, daqui a 4 anos, eu não sei se eu vou ser eleito em alguma coisa. Eu preciso agir enquanto eu sou o vereador eleito. É isso. Obrigado.**” Vereador Tarcísio “**Ilustríssimo, senhor presidente, nobres colegas vereadores, vereadoras, visitantes, citados. Estava prestando, falando da saúde de Gramado. Eu sou um vereador que sempre defendi fazer convênio com o hospital de Gramado. Falei na campanha, há 8 anos atrás, há 12 anos atrás, se eu fosse o prefeito, a primeira coisa que eu ia fazer era um convênio com o hospital de Gramado, que lá funciona. A saúde aqui também funciona, mas lá, o que eu tô me referindo, lá tem UTI e tem tudo. Quer fazer os exames? Tem tudo lá. Semana passada, encaminhei dois pacientes lá, foram muito bem atendidos, eu acompanhei. Então, se o vereador ou prefeito tem coisas em particular, mas não é assim como funciona. Eu sei que nas redes sociais foi tudo cheio, né? Mas não é assim que o prefeito e o vereador, se eles têm coisas particulares, resolvem. Mas eu defendo a saúde de Gramado, como eu te falei. Se precisar de UTI, precisa fazer exame, tem tudo de melhor lá. Em Gramado, não é que aqui também funcione. Não posso dizer que aqui também funciona, mas o ambulatório funciona, o que precisa eles estão atendendo. Porto Alegre está indo bem aqui, mas, se eu for, passa uma pesquisa na Linha Marcondes, Boa Vista do Herval, Alto Padre Eterno e Nova Renania, onde as pessoas querem ser atendidas. Faz uma pesquisa, se não der 70%, querem ser atendidas em Gramado. Porque o atendimento é bom, né? Então, essa é a minha opinião. Até posso falar com o secretário, eu venho aqui explicar como é que funciona a saúde lá, porque nem o Clérice falou, não tem nem como comparar Gramado com Santa Maria do Herval. É dia e noite, é diferente a renda, tudo. Mas o atendimento lá, como foi citado na campanha pela minha colega Fabiana, eu defendi na campanha fazer convênio com o hospital de Gramado e defendo hoje. Se eu fosse o prefeito, eu ia fazer convênio. O que eu tenho muito a dizer é que lá é bom. Obrigado.**”**

**Senhor** **Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão ordinária para o dia 25 de março de 2025, no horário de 19 horas e 15 min, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Mesa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 18 de março de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**